

BOLETIM

NOVEMBRO 2019

REFORMA DA PREVIDÊNCIA ESTADUAL RETIRA MAIS DIREITOS

Os servidores públicos do Paraná amargam a falta de reposição da inflação em seus salários desde 2015. Depois de enfrentar uma greve, o governador Ratinho Jr. selou um acordo para pagar apenas a última data base, mesmo assim, de forma parcelada, prometendo discutir no futuro as pendências dos anos anteriores.

Recentemente, Ratinho Jr. acabou com as licenças especiais. Depois de vários anos de desvalorização, o salário médio do funcionalismo público paranaense já é o menor do País, acumulando perdas superiores a 40%.

Como se isso não bastasse, Ratinho Jr. protocolou na Assembleia Legislativa a reforma da previdência estadual e dois projetos de lei para liquidar ainda mais direitos, aumentando o desconto de 11% para 14% de praticamente todos os servidores, inclusive aposentados, fixando limites de idade e criando duras regras de transição.

"GOVERNO DO DIÁLOGO" NUNCA CONVERSOU COM SERVIDORES

Durante a campanha eleitoral, Ratinho Jr. prometeu implantar o "governo do diálogo". No início da gestão chegou a criar uma superintendência exclusiva para isso, que atuaria "do clube de mães aos movimentos sociais e sindical".

Na prática, isso jamais ocorreu. Ratinho nunca recebeu os representantes dos servidores públicos desde o dia da posse até agora e, em mais um ato autoritário, sem qualquer discussão prévia com o funcionalismo, o governador propõe a reforma da previdência estadual.

Com um discurso de gestão responsável e veiculando a propaganda de que o Paraná é um estado com solidez fiscal, Ratinho Jr., como seu antecessor Beto Richa, visa usurpar "legalmente" o dinheiro dos servidores. E, mais uma vez, o governo quer que sustentemos os resultados da má administração dos recursos públicos.



ATROPELO

Esse novo pacote de maldades do governador aparece atropelando tudo. Antes mesmo da segunda votação da PEC Paralela (133/2019) no Senado e do seu trâmite pela Câmara dos Deputados, Ratinho e sua base aliada na Assembleia Legislativa estão usando o "regime de urgência" para aprovar tudo sem o devido debate e no menor tempo possível.

X

CONFIRA AS PRINCIPAIS MALDADES DA REFORMA

- Aumenta a alíquota da contribuição previdenciária de 11% para 14%
- Aposentados, que eram isentos até cinco salários, vão pagar 14% sobre o que exceder o valor de dois salários mínimos
- Para quem vai entrar a partir de agora no serviço público, a idade mínima será de 62 anos para mulheres e 65 para homens
- As regras de transição para quem já está na ativa farão com que todos trabalhem mais e ganhem menos
- Será necessário completar 25 anos de contribuição, 10 anos de serviço público e cinco no cargo de aposentadoria
- O valor da aposentadoria será a média dos salários recebidos ao longo da vida e não dos últimos anos

TODOS CONTRA O ASSALTO À PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR PÚBLICO!



SERVIDORES/AS VÃO À LUTA CONTRA O FIM DO SISTEMA PREVIDENCIÁRIO ESTADUAL

Por orientação do Fórum das Entidades Sindicais (FES) os sindicatos associados fizeram assembleias e decidiram pelo indicativo de greve.

Servidores dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário estão unidos contra o desmonte da previdência estadual.

Professores, profissionais de saúde, policiais, agentes administrativos e outras categorias do serviço público não irão aceitar mais esse absurdo.

TODOS CONTRA O ASSALTO À PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR PÚBLICO!



fes
Fórum das Entidades
Sindicais do Paraná